

PROJETO

Educação Ambiental: Preparando para o Futuro

Diagnóstico:

Com a aprovação da Lei Federal 12.305/10 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), vimos em seu Artigo 1º a seguinte disposição:

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

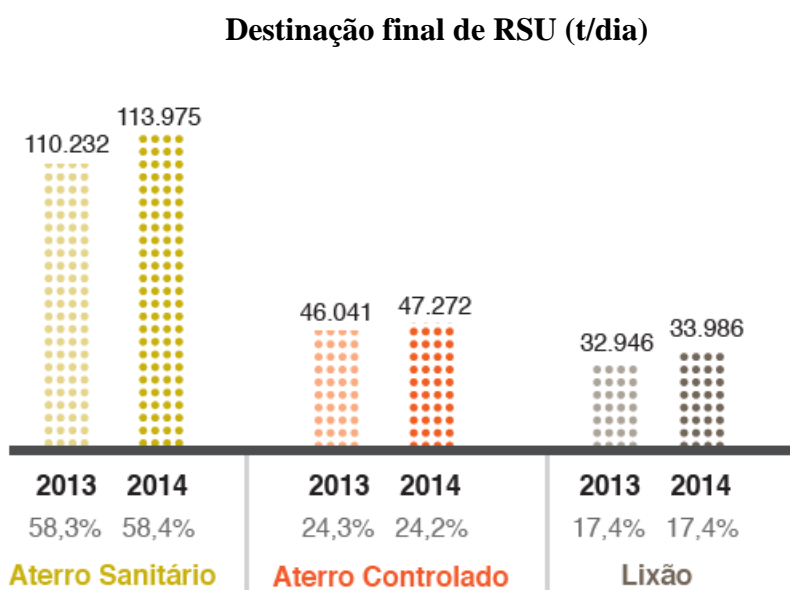
§ 1º Estão sujeitas à observância desta Lei as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.

Com a Lei observamos que todas as esferas do poder público e também empresarial passaram a possuir maiores obrigações sobre a gestão adequada dos resíduos sólidos, sobrevivendo também a ter uma normatização dos processos que são ambientalmente adequados para a gestão dos resíduos sólidos.

Com isso, processos que anteriormente eram considerados adequados para o manejo de resíduos sólidos foram proibidos, devido a comprovação da geração de diversos problemas ambientais ocasionados pela ineficiência. Com a PNRS formas eficientes foram apresentadas e colocadas como alternativas obrigatórias a serem implantadas pelos municípios.

Como maior exemplo, temos os lixões e os aterros controlados, que eram utilizados com grande frequência e com a Política Nacional de Resíduos Sólidos foram proibidos, tendo como prazo máximo para o encerramento e implantação de aterros

sanitários, julho de 2014. Entretanto, de acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014 da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais - ABRELPE, infelizmente no Brasil ainda possuímos a realidade exemplificada pelo gráfico:



Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014/ ABRELPE

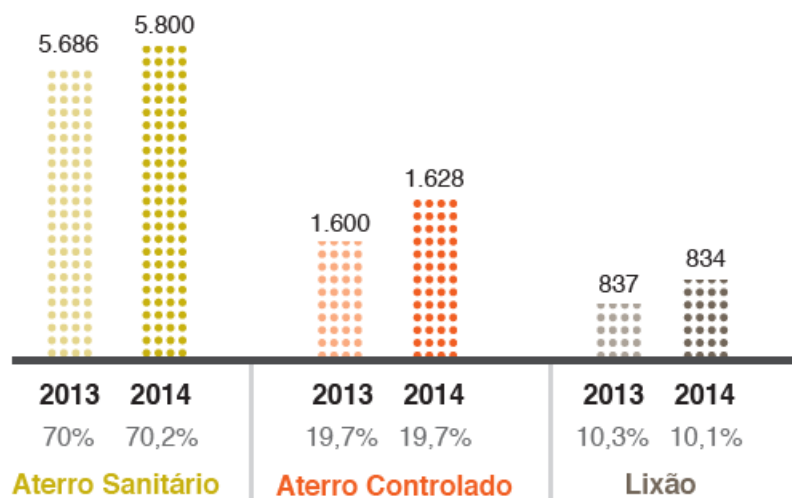
Interpretando-o constatamos que 41,6% dos resíduos sólidos possuem destinação final inadequada em lixões e aterros controlados. E comparado ao ano de 2013, notamos que houve o aumento de destinação para aterros sanitários de apenas 0,1%. Na tabela abaixo, encontramos o número de equipamentos em funcionamento a nível nacional e por regiões, atentamos para o fato dos dados exemplificarem a destinação dada por casa município:

Destinação Final	2014 – Regiões e Brasil					BRASIL
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Aterro Sanitário	93	455	164	820	704	2.236
Aterro Controlado	112	505	147	644	367	1.775
Lixão	245	834	156	204	120	1.559
BRASIL	450	1.794	467	1.668	1.191	5.570

Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014/ ABRELPE

Vejamos como está a situação no estado do Paraná:

Destinação Final de RSU no Estado do Paraná (t/dia)

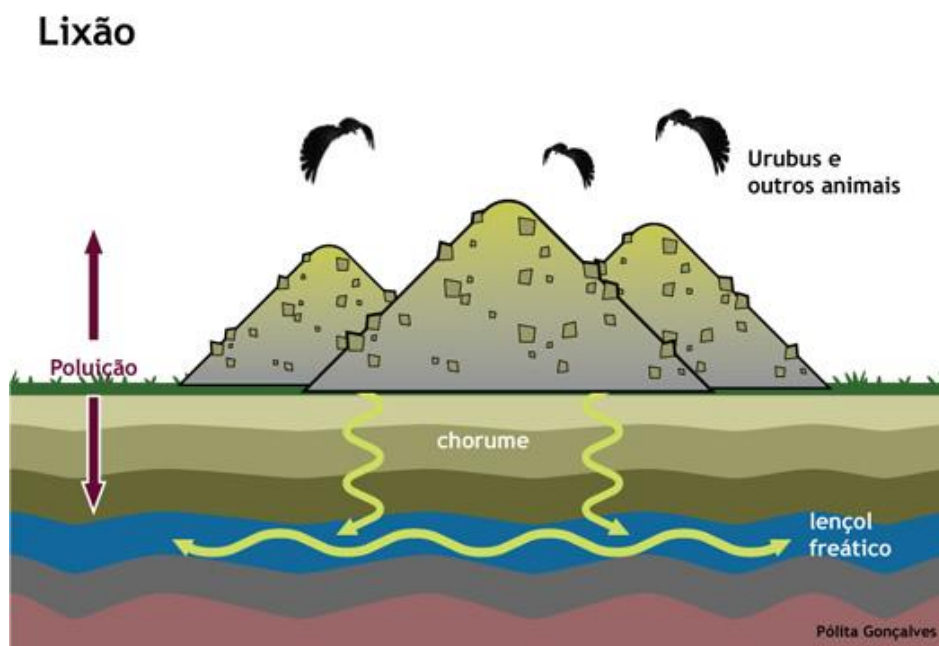


Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014/ ABRELPE

Conforme vimos, a realidade do Estado do Paraná ainda está distante de ser a ideal, mas, se comparada à média nacional, já possui considerável avanço. Verificamos que 29,8% do resíduo gerado é destinado para aterros controlados e lixões, e comparando ao ano de 2013, notamos que em 2014 tivemos um pequeno aumento de destinação para aterros sanitários, de apenas 0,2%.

É fundamental entender a diferença entre aterro sanitário, lixão e aterro controlado, e quais consequências são originárias da utilização de cada um deles.

O lixão, o mais conhecido por todos, é nada mais que um local para disposição dos resíduos sem nenhuma espécie de tratamento. Nesse caso, o solo não recebe nenhum tipo de preparação para recebimento dos resíduos e após a disposição, também não é dado qualquer tratamento aos efluentes gerados (chorume).



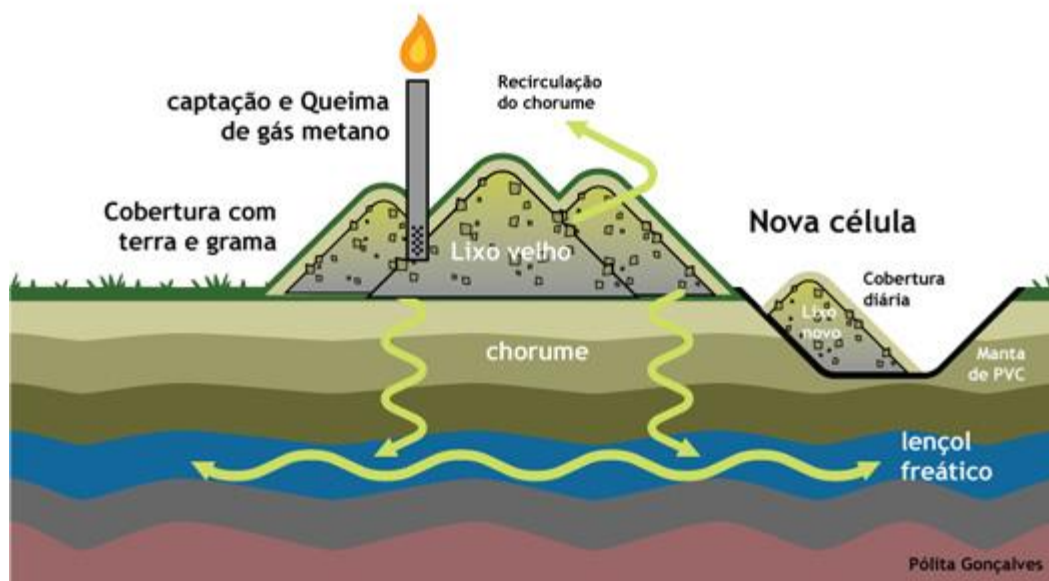
Fonte: <http://www.lixo.com.br/content/view/144/251/>

Nota-se que com o lixão, o solo e o lençol freático estão expostos a contaminação do chorume, efluente que resulta da decomposição dos materiais orgânicos. A decomposição dos resíduos também libera o gás metano, que contribui para o aquecimento global e pode gerar diversos problemas de saúde.

Além disso, o lixão traz consigo vários problemas sociais. Famílias que vivem da catação de materiais recicláveis, realizam seu trabalho em meio da decomposição dos materiais orgânicos, animais que se alimentam desses materiais (como urubus), em condições totalmente degradantes. O lixão recebe todo e qualquer material, sem nenhum tipo de segregação.

O aterro controlado pode ser considerado como uma fase intermediária entre lixão e aterro sanitário. Nele existe a preocupação de realizar a cobertura dos materiais dispostos, entretanto, ainda ocorre a contaminação do solo e lençol freático.

Aterro Controlado



Fonte: <http://www.lixo.com.br/content/view/144/251/>

Como vimos a forma de disposição adequada dos resíduos sólidos urbanos é o aterro sanitário, que antes de receber qualquer material, passa por um processo de impermeabilização que impede a contaminação do solo e lençol freático. Nele realiza-se o tratamento do chorume, podendo gerar energia.

Aterro Sanitário



Fonte: <http://www.lixo.com.br/content/view/144/251/>

O aterro sanitário, mesmo como alternativa correta necessita de atenção. É problemático que o aterro receba todo e qualquer resíduo sólido. O ideal é que somente o rejeito (material que não possuem reutilização/reciclagem) seja destinado a ele. Para isso, é necessário que a população/empresas, realizem a separação dos materiais recicláveis já na origem.

Voltando a análise da Lei 12.305/10, percebemos que muitos passos ainda precisam ser dados, não somente dentro da esfera da administração pública, quando se trata da destinação final, mas também, no entendimento que a população possui sobre a geração dos resíduos sólidos.

Examinando a PNRS encontramos em sua essência o conceito de “*responsabilidade compartilhada*”, as obrigações não são somente institucionais, as pessoas físicas também são consideradas na legislação. Dessa forma todos os “geradores de resíduos sólidos” possuem responsabilidade na gestão.

X - geradores de resíduos sólidos: pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que geram resíduos sólidos por meio de suas atividades, nelas incluído o consumo;

Através do inciso exposto, concluímos que os geradores de resíduos sólidos são toda a comunidade, ou seja, qualquer indivíduo, independente de poder aquisitivo, idade ou grau de instrução. E através da responsabilidade compartilhada, todos possuem obrigações e deveres a serem cumpridos.

Verificamos que ainda existem dificuldades a serem sanadas pelo poder público, para destinação final. Mas, questionamos se os outros atores têm atuado de forma satisfatória. Infelizmente, não. De forma rotineira encontramos muitas matérias veiculadas pela imprensa nacional e local, da falta de consciência da população. Em anexo, apresentamos algumas dessas notícias.

Justificativa:

Devido aos altos índices do crescimento populacional, o Planeta pede socorro.

A extração cada vez maior dos recursos naturais para atender a produção e o consumo/consumismo, como também a excessiva utilização de água e energia, tem

gerado graves consequências e impactos ao meio ambiente, isto é, a degradação e enormes quantidades de efluentes e resíduos.

A intensa utilização dos recursos disponíveis na natureza, além de lançar no meio ambiente as sobras de seus processos produtivos na forma de produtos consumidos, pré-consumidos, pós-consumidos, energia, efluentes e outros, é motivo de preocupações constantes, uma vez que muitos desses recursos são finitos.

No Brasil, cada habitante gera, em média, 1,1kg de resíduos por dia e muitos ainda não sabem como destinar corretamente este lixo.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tem como objetivos os Princípios 5 R's, Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar da sustentabilidade. A proposta dos 5R's é orientar a população para tratar estes resíduos e colaborar com o trabalho dos catadores de materiais recicláveis.

Esta Política contempla um conjunto de atitudes relacionadas aos hábitos de consumo que ajudam a poupar os recursos naturais, gerar menos resíduos e minimizar seus impactos sobre o meio ambiente, além de promover a geração de trabalho e renda.

Sua disseminação e adoção corroboram para fins de mitigação dos impactos gerados pelos maus costumes e práticas.

No Paraná, a Lei Estadual 12.493/99 regulamenta o manuseio e o acondicionamento dos resíduos sólidos no Estado, direcionando os municípios e grandes geradores, para adotarem ações que promovam corretas práticas ambientais, pois assim, serão cumpridas as legislações ambientais, nacional e estadual.

Desta forma, é de fundamental importância reconhecer que os recursos naturais são finitos e devem ser utilizados de forma adequada, bem como recuperar o que já foi degradado.

Sendo assim, buscar caminhos para o desenvolvimento sustentável é a única alternativa, pois o meio ambiente é essencial à vida e cuidar do Planeta é garantir sua existência.

Descrição:

O Projeto Educação Ambiental: Preparando para o Futuro, é uma iniciativa do Consórcio Intermunicipal Caiuá Ambiental – CICA em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Paranaíba e Maringá. A partir da seleção do CICA, como espaço exibidor da 6ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, surge a ideia deste Projeto.

Esta Mostra Nacional, a qual é produzida pelo Circuito Tela Verde, reúne vídeos com conteúdo socioambiental para serem exibidos em todo território nacional e em algumas localidades fora do país. O referido Circuito é uma iniciativa do Departamento de Educação Ambiental (DEA), da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (SAIC) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), realizado em parceria com a Secretaria do Audiovisual (SAv) do Ministério da Cultura (MinC).

O CICA, como espaço exibidor, recebeu o Kit do Circuito Tela Verde, que é composto por um guia com orientações e sinopses dos filmes, DVD's, cartaz e adesivo, para identificação dos espaços exibidores.

Considerando a qualidade do material, o qual pode contribuir para a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental, é que o Consórcio Intermunicipal Caiuá Ambiental, elaborou o Projeto Educação Ambiental: Preparando para o Futuro, para ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Ensino, dos municípios consorciados.

O Projeto Educação Ambiental: Preparando para o Futuro, que se refere aos 5 R's, é uma proposta de formação aos professores da Rede Estadual de Ensino e também um concurso para os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Neste concurso serão selecionados as 3 melhores redações e os 3 melhores desenhos, das 25 Escolas Estaduais integrantes da área de atuação do CICA.

Ressalta-se que o melhor desenho selecionado, será a personagem mascote do Consórcio Intermunicipal Caiuá Ambiental, o qual será confeccionado para ser utilizado no desenvolvimento de atividades de educação ambiental.

O Kit do Circuito Tela Verde, que foi entregue aos docentes, será o material didático e de consulta, o qual servirá de suporte para a abordagem da temática dos 5 R's e também para subsidiar a produção das redações e desenhos. Este Kit é composto por uma apresentação e regulamento do projeto, DVD e caderno com as sinopses dos vídeos.

A formação dos professores em cada município foi realizada pela equipe técnica do CICA, por profissionais da saúde de cada município, conselheiros do CICA local e representantes de cooperativa de catadores de materiais recicláveis. Sendo tratadas questões ambientais de nível nacional, como também da realidade local.

Objetivos Gerais:

Disseminar e estimular a adoção dos Princípios 5 R's dos Resíduos (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar).

Objetivos Específicos:

- Colaborar com os Programas municipais de coleta seletiva;
- Aumentar a vida útil dos aterros sanitários;
- Melhorar a qualidade dos resíduos secos com potencial à reciclagem;
- Difundir os conceitos de sustentabilidade;
- Reduzir o número de casos de doenças decorrentes de problemas sanitários.
- Introduzir a prática da logística reversa;
- Estimular a prática da separação dos materiais recicláveis;
- Inculcar uma educação preocupada com a preservação do meio ambiente;
- Divulgar a Lei 12.305/10 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Apresentar a função social e ambiental da reciclagem;

Metas a atingir:

- Inculcar desde a infância/adolescência hábitos que respeitem/preservem o meio ambiente.
- Formação de cidadãos conscientes sobre a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos
- “Reeducação” da família dos estudantes, para práticas ambientalmente adequadas no cotidiano.

Cronograma Físico:

OBJETIVO GERAL

Disseminar e estimular a adoção dos Princípios 5Rs dos Resíduos (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Colaborar com os Programas municipais de coleta seletiva;
 Aumentar a vida útil dos aterros sanitários;
 Melhorar a qualidade dos resíduos secos com potencial à reciclagem;
 Difundir os conceitos de sustentabilidade;
 Reduzir o número de casos de doenças decorrentes de problemas sanitários.
 Introduzir a prática da logística reversa;
 Estimular a prática da separação dos materiais recicláveis;
 Inculir uma educação preocupada com o a preservação do meio ambiente;
 Divulgar a Lei 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
 Apresentar a função social e ambiental da reciclagem;

METAS

Inculir desde a infância/adolescência hábitos que respeitem/preservem o meio ambiente.
 Formação de cidadãos conscientes sobre a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos
 Reeducação da família dos estudantes, para práticas ambientalmente adequadas no cotidiano.

ETAPAS	
Planejamento do Projeto e encaminhamento junto ao Núcleo Regional de Educação de Paranaíba	Dezembro 2015 a Março 2016
Elaboração de Regimento para o Concurso de Redação e Desenho	Fevereiro/ Março
Apresentação da proposta para parcerias de custeio	Fevereiro/ Março
Busca de parceiros para comissão de avaliação do Concurso de Redação e Desenho	Março
Apresentação do Projeto para FATECI para formalização de parceria para certificação dos professores	Março
Confecção de folder de divulgação	Março
Evento de lançamento/divulgação para escolas e prefeituras	Março
Confecção de material didático complementar a ser fornecido aos professores	Março
Planejamento da formação com os professores (assuntos a serem abordados, palestrantes, estrutura em cada município, etc.)	Março/ Abril
Formação dos professores em cada município	Abril a Maio
Período de desenvolvimento do projeto na escola (debate do tema, confecção e escolha dos trabalhos classificados na 1ª etapa do concurso)	Abril a Setembro
Divulgação da Campanha de Coleta de Lixo Eletrônico e Divulgação da Lei 12.305/2010	Maio
Visita as escolas de equipe técnica do CICA e NRE/Pvai para acompanhamento e resolução de dúvidas	Junho a Agosto
Aquisição de troféus e placas para professores e escolas participantes	Agosto
Entrega dos trabalhos selecionados na 1ª etapa do Concurso	Setembro
Seleção dos 3 primeiros colocados para desenho e redação (trabalho da Comissão Regional de Avaliação)	Outubro
Cerimônia de divulgação dos trabalhos premiados	Outubro
Análise dos resultados obtidos	Outubro/ Novembro

Cronograma Financeiro:

Os pagamentos são realizados de acordo com a programação financeiras de cada mês, considerando a efetiva realização da despesa.

Ano de Início: 2016**Ano de Término / Previsto: Indeterminado**

Em novembro de 2016, teremos a avaliação das atividades realizadas durante o corrente ano. Entretanto, devido ao sucesso do trabalho que vem sendo realizado, o CICA e o NRE sinalizam a possibilidade de transformar esse Projeto em um Programa, que será desenvolvido de forma contínua, porém, com atividades que serão variadas ano a ano.

Orçamento:

Empresas privadas parceiras, apoiam este trabalho através de doações de materiais e equipamentos. Os recursos, não passam pelo departamento financeiro do Consórcio Intermunicipal Caiuá Ambiental, pois adotamos uma metodologia diferenciada.

Os parceiros realizam a transferência financeira diretamente para os fornecedores e o CICA recebe o material solicitado. Sendo necessário o apoio nas seguintes aquisições:

- Impressão de material complementar de educação ambiental, entregue na formação realizada com os professores da rede estadual de ensino – Parceiros: JR Sistemas e Scorpions Carrocerias;
- Montagem de desenho da identidade visual do Projeto – Leonardo Mateus;
- Camisetas com a logo do projeto, para criação de identidade visual durante as atividades desenvolvidas – Magson Confecções
- DVD's com material multimídia com vídeos de educação ambiental, entregue aos professores para utilização em sala de aula – Toplimpeza;
- 4 tabletes, premiação dos 2º e 3º colocados no Concurso de Redação e Desenho – Panificadora Pão de Ouro;
- 2 Celulares, premiação para os primeiros colocados no Concurso de redação e desenho – Pitta Informática;

Para execução das atividades previstas, o CICA disponibilizou sua equipe técnica, tendo a participação das diretorias, financeiras, jurídica e de projetos. Além disso, a disponibilização de veículo, combustível, e equipamentos próprios, como computadores e data show.

Para certificação das escolas e professores participantes, conforme regulamento do Concurso de Redação e Desenho, em anexo, será utilizado recursos próprios. Estes valores ainda se encontram em fase de definição e em estudo de viabilidade.

Dotação Orçamentária:

- 01.001.04.123.0001.0.001 – Diretoria de Administração Financeira
- 01.001.04.123.0001.0.001 – Diretoria de Programas e Projetos
- 01.001.04.123.0001.0.004 – Diretoria Jurídica

Origem dos Recursos:

Utilização de recursos próprios, originados do contrato de rateio para manutenção do Consórcio CICA. E parceria com empresas privadas, exclusivamente para custeio de demandas do projeto.

Beneficiários Diretos:

As escolas e colégios estaduais dos municípios da área de atuação do CICA, que atuam com as séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), são o público alvo deste trabalho. Sendo no total 25 estabelecimentos de ensino, conforme:

MUNICÍPIOS	ÓRGÃOS
Paranavaí	Colégio Estadual do Campo José de Anchieta – EFM
Paranavaí	Colégio Estadual Flauzina Dias Viégas – EFM
Paranavaí	Colégio Estadual Leonel Franca – EFM
Paranavaí	Colégio Estadual Marins Alves de Camargo – EFMP
Paranavaí	Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro – EFMP
Paranavaí	Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto – EFMP
Paranavaí	Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi – EFMP

Paranavaí	Escola Estadual do Campo de Mandiocaba – EF
São Carlos do Ivaí	Colégio Estadual São Carlos do Ivaí – EFM
Paranavaí	Escola Estadual do Campo de Mandiocaba – EF
Paranavaí	Col. Estadual de Paranavaí – EFMP
Paranavaí	Escola Estadual Curitiba – EF
Terra Rica	Escola Estadual do Campo Monteiro Lobato – EF
Terra Rica	Colégio Estadual Santo Inácio de Loyola – EFM
Alto Paraná	Escola Estadual Maristela – EF
Alto Paraná	Escola Estadual Agostinho Stefanello – EF
Alto Paraná	Escola Estadual Santa Maria – EF
Amaporã	Colégio Estadual Olavo Bilac – EFM
Cruzeiro do Sul	Escola Estadual Eurides Cavalcante Tenório
Mirador	Colégio Estadual Pedro Viriato Parigot de Souza – EFM
Nova Aliança do Ivaí	Colégio Estadual Dr. Caetano Munhoz da Rocha – EFM
Santo Antônio do Caiuá	Colégio Estadual Duque de Caxias – EFM
São João do Caiuá	Colégio Estadual Carlos Gomes – EFM
Tamboara	Colégio Estadual Dr. Duílio Trevisani Beltrão – EFM
Presidente Castelo Branco	Colégio Estadual Maria Carmella Neves de Souza

Como beneficiários diretos, podemos considerar os professores que realizarão o trabalho de conscientização e orientação dos alunos. E também, os estudantes matriculados nas séries já citadas. Conforme:

NÚMERO DE ESTUDANTES QUE SERÃO ATENDIDOS PELO PROJETO – CONFORME MATRICULADOS DE 2016												
ALTO PARANÁ	AMAPORÃ	CRUZEIRO DO SUL	MIRADOR	NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	PARANAVAÍ	PRESIDENTE CASTELO BRANCO	SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ	SÃO CARLOS DO IVAÍ	SÃO JOÃO DO CAIUÁ	TERRA RICA	TAMBOARA	TOTAL
790	344	263	131	76	3499	287	148	352	352	749	227	7218

Beneficiários Indiretos:

Atualmente, o CICA é composto por doze municípios, sendo eles Alto Paraná, Amaporã, Cruzeiro do Sul, Mirador, Nova Aliança do Ivaí, Paranavaí, Presidente Castelo Branco, Santo Antônio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, Tamboara e Terra Rica.

Municípios integrantes do CICA	Pop. IBGE/2010
Alto Paraná	13.663
Amaporã	5.443
Cruzeiro do Sul	4.563
Mirador	2.327
Nova Aliança do Ivaí	1.431
Paranavaí	81.590
Presidente Castelo Branco	4.784
Santo Antônio do Caiuá	2.727
São Carlos do Ivaí	5.911
São João do Caiuá	6.354
Tamboara	4664
Terra Rica	15.221
Total	148.678

Fonte: IBGE/2010

A criança na faixa etária entre 10 e 15 anos, encontra-se ainda no processo de formação dos conceitos pessoais, ou seja, ainda está sendo educada. Neste momento, pode-se inculcar hábitos saudáveis e ambientalmente adequados que na maioria dos casos farão parte da vida desta criança também na fase adulta.

Atualmente, quando se fala de educação ambiental, temos que pensar na educação das crianças, mas também na “reeducação ambiental” dos adultos, que é o trabalho mais árduo a ser feito. Diferente da criança, nesse caso é necessário trabalhar a quebra/mudança de hábitos que já foram construídos pelo histórico de vida do indivíduo.

Nesse sentido, a introdução da prática dos 5R’s na escola, proporcionará a formação de adultos com hábitos que corroboram com a preservação ambiental, mas também, contribuirão para a “reeducação ambiental” de seus pais, familiares, amigos ou melhor, toda a comunidade, podendo alcançar os 148.678 habitantes da área de atuação do CICA.

Definição de Indicadores:

Percentual de recuperação dos materiais recicláveis;

Adesão dos participantes;

Conhecimento dos participantes sobre o tema;

Gastos por função;

Disposição final dos resíduos sólidos;

Resultados:

O Projeto encontra-se em execução, na etapa de realização de visitas aos estabelecimentos de ensino para acompanhamento do desenvolvimento em cada escola e município. Sendo assim, os resultados apresentados até o momento são parciais e estão sendo mensurados de forma contínua desde o seu lançamento.

Sendo possível até o presente, os seguintes resultados:

- Participação de 5836 estudantes, totalizando 80% de adesão do público alvo;
- Formação dos professores de acordo com a realidade de seu respectivo município.
- Desenvolvimento do projeto através de sólida parceria com o Núcleo Regional de Educação de Paranaíba;
- Demonstração de interesse pelo tema por professores e alunos;
- Integração das escolas estaduais com as demandas ambientais dos respectivos municípios;
- Coleta de 20 toneladas de Lixo Eletrônico, encaminhados para destinação final adequada;
- Adesão de 153 professores das 25 escolas participantes;
- Parceria com as universidades FATECI e UNIPAR;
- Repercussão na mídia local, divulgando o trabalho realizado, mas também, introduzindo a pauta ambiental no debate da comunidade;
- Perceptível mudança de comportamento e adoção de novos hábitos pelos estudantes;
- Processo de adequação das escolas a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Entendimento da função social da reciclagem, através das palestras e visitas a cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

Avaliação dos Resultados:

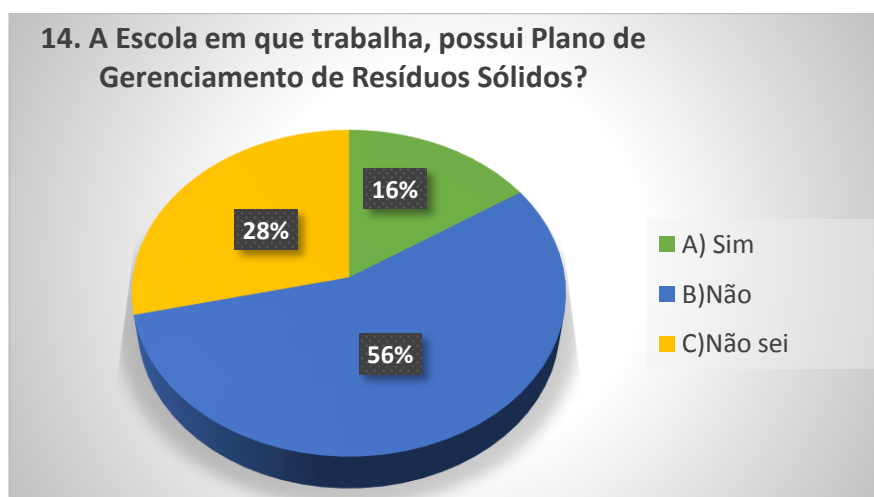
Ao desenvolver projetos, a avaliação é uma ferramenta fundamental para investigar se os objetivos neles propostos estão sendo atingidos. Constatada alguma fragilidade, serão efetuados ajustes para garantir a boa execução das etapas do Projeto.

Com este intuito, para o Projeto Educação Ambiental: Preparando para o Futuro, foram estabelecidos 3 momentos avaliativos

Primeiramente, o objetivo será conhecer a realidade escolar e cotidiana em que alunos e professores estão inseridos. Foram verificadas questões relativas ao interesse pelo tema, separação dos resíduos e coleta seletiva no município. Para isto, será realizada uma dinâmica e após, aplicado questionário aos professores.

Com esta metodologia, podemos observar que as próprias escolas ainda possuem dificuldades para o manejo adequado dos resíduos sólidos, essa constatação, vem dos diálogos realizados, mas sobretudo, das respostas obtidas no questionário aplicado na formação dos professores.

No gráfico visualizamos que a maioria das escolas não possui Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), ou se possui, os professores desconhecem a sua existência.



Dados organizados pela Diretoria de Programas e Projetos.

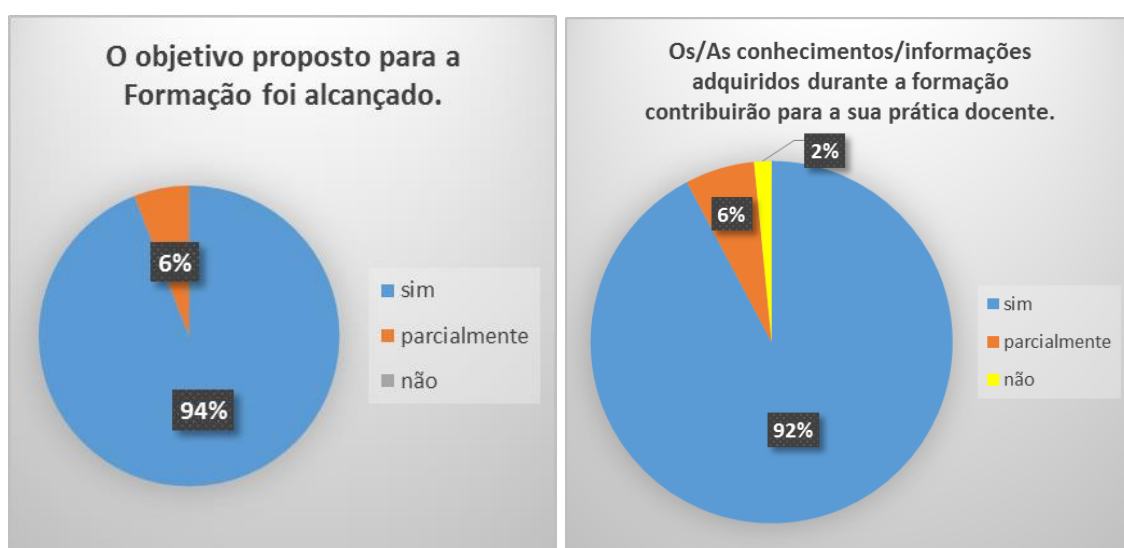
O PGRS é um estudo realizado que identifica os tipos de resíduos gerados e indica a forma ambientalmente adequada do manejo, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos. A PNRS estabelece que os grandes geradores de resíduos devem elaborar seus Planos para que ocorra destinação adequada, e as escolas se enquadram nesse perfil.

A falta de informação sobre o PGRS, traz à tona a necessidade das escolas se organizarem em torno da elaboração desse documento que norteia toda a gestão dos resíduos.

Dessa forma, O Projeto Educação Ambiental: Preparando para o Futuro está reforçando essa necessidade e contribuindo para o início dessa organização institucional. Assim, está se alcançando um considerável resultado, ou seja, a conscientização e a implantação no cotidiano escolar da prática dos 5R's.

Para avaliar se a proposta de imersão dos professores na realidade municipal, através do curso de 8 horas, que foi ministrado em cada município, aplicamos um pequeno questionário de satisfação.

Conforme os gráficos, podemos concluir que o objetivo foi alcançado e atendeu as expectativas:



Dados organizados pela Diretoria de Programas e Projetos.

Durante a execução do trabalho pelos docentes, a equipe de técnicos do CICA e NRE está realizando visitas de acompanhamento ao Projeto. Esta ação tem por finalidade conhecer o desenvolvimento das propostas de trabalho dos professores e também o processo de produção dos alunos.

Ao concluir as atividades na escola, o CICA entregará aos professores um formulário, com a finalidade de avaliar o desenvolvimento do projeto e verificar se as metas foram atingidas, levando em consideração se foram adotados pela escola, professores e alunos, os Princípios dos 5 R's.